



VI Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
IV Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**FOCA NEWS: JORNALISMO COM HUMOR OU HUMOR COM JORNALISMO?**

Miriam Wartha<sup>a</sup>, Silvana Gonçalves<sup>a\*</sup>

a) FSG Centro Universitário

\*Autor correspondente (Orientador)  
Silvana Gonçalves: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul  
- RS - CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Humor e Jornalismo. Internet. Programas  
telejornalísticos e de entretenimento.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Sabe-se que o jornalismo tende a ser visto como uma profissão séria, que lida com a verdade e, por isso, não aceita qualquer tipo de piada. Só assim é possível ter credibilidade e veracidade na profissão. Entretanto, atualmente, o cenário midiático já mostra outros caminhos. A sobriedade que estava ligada à verdade foi dando espaço a algumas interações com o público. O estilo sisudo de Cid Moreira e Sérgio Chapelin, célebres apresentadores dos anos 70, foi sendo substituído por um modelo de William Bonner mais leve, menos robótico e mais interativo. Essa mudança de comportamento nos telejornais se deu muito à vinda da Internet, que transformou o modo de comunicação entre emissor e receptor. Diversos meios de comunicação buscam por um equilíbrio que passe entre a informação e o entretenimento para alcançar um público cada vez mais participativo. E por quê o jornalismo precisa ser sério? O jornalismo é a vida. É o nosso cotidiano e o cotidiano de quem está do outro lado do planeta. É a vida ao nosso redor e em todas as dimensões (TRAQUINA, 2012). Humor é um estado que faz parte do ser humano, afinal “já se definiu o homem como ‘um animal que ri’. Poderia também ter sido definido como um animal que faz rir” (BERGSON, 2001, p. 7). Ainda conforme Bergson (2001), a comédia é um brinquedo que imita a vida. O produtor de *stand-up*, Gabriel Grosvald, no documentário *O riso dos outros* afirma que “quando um comediante tem o microfone nas mãos, tem a oportunidade de dizer coisas, tem muito poder. A chave é o que o comediante faz com esse poder”. Assim como o jornalista, que também tem muito poder em suas mãos. Diante desse contexto, a pesquisa tem o objetivo de analisar o programa Foca News, um telejornal satírico, verificando se o conteúdo utiliza o humor

como ferramenta para o jornalismo ou se o humor do programa é que se alimenta do jornalismo e se apropria dele para obter outros resultados. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia se deu a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010), que pode decifrar qualquer veículo e seus significados, além de permitir classificar dados e dividi-los em categorias. Foram, ainda, selecionados cinco episódios do objeto de estudo para a decupagem, onde foram encontrados dados qualitativos, como elementos jornalísticos presentes no programa e formatos que fazem parte do texto do Foca News, e dados quantitativos, como o número de elementos jornalísticos existentes. A pesquisa e obtenção de informações sobre o programa também se deu por uma entrevista realizada com um dos diretores e roteiristas do programa, Gabriel Giacomo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A partir da decupagem e das análises dos episódios, detectou-se que o Foca News é essencialmente humor com elementos jornalísticos e não um conteúdo jornalístico com humor, respondendo à pergunta da pesquisa. Isso se deve ao fato de que o programa segue uma linguagem humorística em todo o seu texto. Sem pausa, a piada percorre o conteúdo do início ao fim, do *makink of* aos créditos, apoiando-se em tons de ironia e satirizando as notícias, o contexto social e até o próprio jornalismo. O palhaço Hugo Passolo afirma no documentário já citado que o humorista não é responsável pelas mazelas da sociedade, retratando apenas os fatos a sua maneira, e é exatamente o que o Foca News segue. O programa não coloca nenhum peso sobre si, apenas colhe os fatos ao seu redor e os retrata do seu jeito: com muita ironia. Por possuir humor em sua linguagem, o Foca News caminha também pelo infotimento que, conforme DeJative (2006, apud ASSIS, 2010) apontou, é um espaço para o jornalismo que informa e diverte ao mesmo tempo. O programa apresenta a estrutura física de um telejornal e a ideia de um veículo televisivo, contendo cenário, bancada, apresentador, repórteres, vinhetas e quadros com comentaristas. Mas a essência é puramente humorística, já que a produção da informação não segue, absolutamente, os preceitos do jornalismo, como exatidão e verificação dos fatos. A objetividade também não é percebida no conteúdo exibido pelo programa. **CONCLUSÃO:** O Foca News carrega outra proposta. Ele assume o caráter de telejornal satírico. Por isso, pode trazer em si um tom de crítica. Ele trabalha com a arte, a arte de fazer rir e de enxergar além de uma notícia séria ou de um dado de uma pesquisa. Empregar o humor em notícias pode acabar sendo um ato falho, fazendo com que a informação não seja digna de credibilidade, como lembra Oliveira (2016). Mas o

jornalismo não é mais como antigamente, focado somente em *hard news*. Não se pode esperar do Foca News mais do que humor. Mas é possível aprender com o humor que ele transmite. Existe um significado atrás de cada piada que os personagens do programa enunciam. É a verdade revestida de piada. O que torna o humor ainda mais parecido com o jornalismo. Ambos, por meio da linguagem, seja escrita ou falada, podem expor as peculiaridades do mundo e trazer à mostra detalhes que estão escondidos atrás do véu que existe entre nós e a realidade.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Francisco de. Gênero Diversional. In: MELO, José Marques de; \_\_\_\_\_.  
Gêneros

**Jornalísticos no Brasil.** São Bernardo do Campo: UMESP, 2010.

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

BERGSON, Henri. **O riso: ensaio sobre a significação da comicidade.** 1. ed.  
Tradução de  
Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OLIVEIRA, Jair Antonio de. **É sério?! O Humor no Jornalismo.** Universidade  
Federal do  
Paraná – UFPR: D.E.L.T.A., 2016. Disponível em:  
<<http://www.scielo.br/pdf/delta/v32n3/1678-460X-delta-32-03-00735.pdf>>. Acesso em:  
22  
maio 2018.

O RISO dos outros. Direção: Pedro Arantes. TV Câmara: 2012. Disponível em:  
<[https://www.youtube.com/watch?v=uVyKY\\_qgd54&t=25s](https://www.youtube.com/watch?v=uVyKY_qgd54&t=25s)>. Acesso em: 12 abr.  
2018.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: porque as notícias são como são.** 3. ed.  
rev.  
Florianópolis: Insular, 2012.